



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Março/2020 - Perseverança no Partir do Pão



Devocional 60 anos - Número 68 - 08/03/2020

Pr. Jair Pereira

## O partir do pão ensinado por Jesus

***“E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações.” (Atos 2:42).***

Nesta semana de reflexões sobre a “perseverança no partir do pão”, a hermenêutica da abordagem observará o sentido mais teológico da expressão. Até mesmo porque o “*no partir do pão*”, um ato que remete à Ceia do Senhor (Atos 2:42), guardará naturalmente essa diferenciação da abordagem vista em “*partindo o pão*”, um gesto claro de companheirismo e solidariedade, que moveu aquela amável comunidade. (Atos 2:46).

Na tradição judaica, o hospedeiro, chefe da família, era aquele que proferia a bênção e partia o pão. Os hóspedes esperavam as suas instruções. Todavia, no relato do evangelista Lucas, apesar de estar sendo recebido por alguém em uma casa, Jesus assume o papel de hospedeiro. “*E, tomando o pão, e havendo dado graças, partiu-o, e deu-lho, dizendo: Isto é o Meu corpo, que por vós é dado; fazei isto em memória de Mim.*” (Lucas 22:19).

Ele queria ensinar algo novo. Queria trazer algo extraordinário. Assim, Ele dá graças a Deus e parte o pão, distribuindo-o aos Seus discípulos, parecendo seguir o mesmo roteiro conhecido outrora. Contudo, diferentemente do ritual da velha tradição judaica, Jesus apresentaria o pão como sendo o Seu próprio corpo.

Nesse sentido, o partir do pão foi simplesmente um dos atos mais memoráveis dos últimos momentos de Jesus com Seus discípulos. Aquele gesto mostrava que o próprio corpo do Senhor experimentaria a pressão e dilaceração. Entretanto, não havia ali qualquer transformação mística nos elementos daquela última ceia. Ao contrário, Jesus tornou evidente que aqueles ingredientes apenas representavam o Seu corpo que seria crucificado e o Seu sangue que seria vertido para salvar a todos. Que maravilhoso ensino!

Sim! Foi o Senhor Jesus quem ensinou os Seus discípulos a partir o pão tendo em mente aquela maravilhosa significação. O apóstolo Paulo (um discípulo tardio), escrevendo aos Coríntios confirmava que também obtivera com o Senhor aquele aprendizado: “*Porque recebi do Senhor o que também vos ensinei...*” (II Coríntios 11:23). Na verdade, a doutrina dos Apóstolos estava alicerçada nas palavras, atitudes e ensinamentos que o mestre aplicava em Sua vida diária e que aqueles homens guardaram em seus corações.

Aquele “partir do pão” da Igreja chamada primitiva (Atos 2:42) declarava que enquanto aquele ato fosse repetido, eles estariam fortalecidos e perseverantes. Sentiriam que mais uma vez o “Pão que desceu do céu” era a amálgama que os unia, bem como seria o elemento que levaria os pecadores a conhecerem a esperança de vida eterna.